

ENTENDENDO AS BUROCRACIAS QUE ACOMETERAM O COLETIVO SEMENTES NO CARIRI CEARENSE: UMA CONTEXTUALIZAÇÃO DAS CANDIDATURAS COLETIVAS NO CENÁRIO BRASILEIRO.

Autora: Maria Raiane Felix Bezerra

Universidade Estadual do Ceará- UECE, mariaraianefb@gmail.com

Orientadora: Maria Leila Passos de Souza Bezerra

Universidade Estadual do Ceará- UECE, leila.passos@uece.br

Resumo: Este trabalho- *em construção*- faz parte de uma pesquisa de dissertação de mestrado que tem como objeto de investigação analisar a experiência das mulheres negras que compuseram o Coletivo Sementes, sendo esse, o responsável pela primeira candidatura coletiva composta por apenas mulheres negras no Cariri-Ceará, lançada pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) em 2020. Buscando compreender a experiência das mulheres que o formaram, assim como o processo de formação- reconstrução- reconfiguração do coletivo. Para a realização da pesquisa, utilizo da perspectiva de Grada Kilomba (2019) *study up* (estudar-se), que significa o estudo com foco no sujeito, como metodologia de análise da construção do texto, assim, como das falas das interlocutoras, portanto, um ato contracolonial para realçar a relevância de falarmos *em nosso próprio nome* (kilomba, 2019). Para este momento, de fase quase final da pesquisa, opto por trazer uma contextualização sobre as candidaturas coletivas no cenário brasileiro e os trâmites de como essa é vista e interpretada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Palavras-chave: Coletivo Sementes; Candidaturas Coletivas; Mulheres Negras.